

## O PATRIMÔNIO INDUSTRIAL REQUALIFICADO: ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES NO EDIFÍCIO DA COTADA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CRISTIANE DITTGEN MIRITZ<sup>1</sup>; SIDNEY GONÇALVES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda no PPGMSPC/UFPeI – [cris.miritz@gmail.com](mailto:cris.miritz@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor orientador PPGMSPC/UFPeI – [sid.geo@gmail.com](mailto:sid.geo@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O tema dessa pesquisa se refere a preservação do patrimônio industrial e sua valorização a partir dos novos usos. Através de um estudo de caso representado pelo patrimônio industrial edificado utilizado para o ensino pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeI). A proposta desse trabalho consiste em um recorte da pesquisa de dissertação em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da UFPeI. Na área que se caracteriza pela abordagem integrada de memória e patrimônio, no que se refere à interdisciplinaridade e interfaces entre patrimônio tangível e intangível; a fim de discutir as relações entre patrimônio e as relações sociais no âmbito das mudanças atitudinais. Caracteriza-se também pela análise patrimonial em sua dimensão simbólica em relação as permanência e rupturas no decorrer da passagem do tempo e suas vinculações com a memória social.

Recuperar e promover a reutilização de edifícios e a consequente valorização do patrimônio construído, melhora a imagem da cidade que, ao perpetuar a sua história, cria um espírito de comunidade e pertencimento, otimizando o uso da infraestrutura estabelecida. A análise da literatura relativa ao tema dos processos de intervenção em centros urbanos relativa a Reinvenção Urbana nasce por volta da década de 1990 e prolonga-se até os dias atuais. Uma das motivação para as intervenções é a infraestrutura existente: geralmente há um sistema viário consolidado, saneamento básico, energia e serviços de telefonia, transporte coletivo, equipamentos sociais e culturais de diversas naturezas. O descarte dessa infraestrutura, tanto do ponto de vista econômico como ambiental, é injustificável (VARGAS e CASTILHO, 2009).

Para evidenciar as novas dimensões desenvolvidas sobre estes espaços mediante os conceitos presentes na obra de Henri Lefebvre (2013) relacionadas à perspectiva do espaço concebido, percebido e vivido. Sendo assim, este trabalho propõe relacionar as consequências desta metamorfose com a dialética para avaliar as transformações sociais causadas pelas rupturas e permanências geradas pela reprodução do espaço.

O estudo mantém vínculo com o processo de modernização, melhoria e agregação de conhecimentos por meio da preservação do patrimônio industrial de modo que se possa conhecer e divulgar a instituição e os aspectos culturais que envolvem o município e a região de sua localização.

O Brasil apesar de ainda ter muito a percorrer no que diz respeito ao processo de reutilização de edificações de interesse histórico e cultural, possui exemplos pertinentes que concorrem em nível mundial como iniciativas bem sucedidas.

### 2. METODOLOGIA

O método de análise utilizado nesse trabalho foi o dialético caracterizado pela crítica relacional da análise do espaço e seus elementos, utilizando como base teórica os conceitos de Santos (1996) sobre os elementos do espaço que são a forma,

função, estrutura e processo, e utilizando a dialética de Lefebvre (2013) analisando o espaço social dentro da tríade do espaço concebido, percebido e vivido. O método de análise de investigação consiste em um estudo de caso referente a antiga fábrica Cotada – Companhia Atlântica de Indústria e Comércio, grande estrutura localizada na esquina da rua Benjamin Constant e da praça Domingos Rodrigues, na zona portuária de Pelotas/RS, servia, de 1959 até a década de 1990, para a fabricação de farinha, massas e biscoitos, e que a partir da segunda década dos anos 2000, se transformou em espaço para formação intelectual, humana e profissional de diversos estudantes da UFPel, as instalações da antiga fábrica passam a integrar as áreas acadêmicas da instituição, agregando à infraestrutura da UFPel dois blocos, um de três e outro de seis andares. O prédio foi ocupado pelo Centro de Engenharias (CEng) e pelo setor de TV do Centro de Educação a Distância. Espaço que era usado antes para produção de alimentos e agora para produção de ensino, como formas de solucionar as problemáticas econômicas e de espaço, atribuindo novos usos a esse antigo lugar de trabalho. Essa metamorfose que aconteceu no espaço fez com que uma fábrica virasse uma universidade. A configuração espacial da cidade sofre mudanças baseadas na dinâmica social e econômica que alteram os interesses das atividades ao longo do tempo na cidade.

Nesse caso específico, foram analisadas as alterações feitas e as diretrizes utilizadas para revitalização no edifício da antiga fábrica de massas, biscoitos e farinha COTADA, o prédio foi adquirido pela UFPel e utilizado agora para o ensino. Com o intuito de valorizar e preservar elementos que possam testemunhar um período da cidade que representou o ciclo econômico voltado à produção industrial.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa ainda está em processo de elaboração, nesse caso específico já foram analisadas as alterações feitas e as diretrizes utilizadas para revitalização no edifício da antiga fábrica de massas, biscoitos e farinha COTADA (1959 – 1990) agora pertencente à UFPel (2009 – atual) e utilizado para o ensino.

Sua preservação está incluída no III Plano Diretor da cidade de Pelotas. O grau de preservação pertence ao Nível 2: Preservação das fachadas públicas e volumetria, passíveis de pequenas intervenções para viabilizar o uso.

Nesse caso verificou-se que foi atingido o objetivo de atender a preservação da fachada e volumetria, foram incluídas pequenas intervenções como a inclusão de janelas e a instalação de ar condicionados para a viabilização do novo uso.

Os objetivos deste trabalho são os seguintes:

- Verificar as transformações relacionadas à velhas formas com novas funções dadas ao patrimônio industrial pertencente à UFPel.

O prédio da COTADA, ficou sem destinação para o qual foi originalmente construído, foi abandonado devido a desindustrialização pelo surgimento de novas técnicas, novos modelos econômicos e da infraestrutura tornando o edifício obsoleto.

Essa reutilização no qual se construiu sobre o construído, utilizando-se da preexistência como base para novas configurações funcionais. Pela simples razão que, em alguns casos, converter um edifício é um processo bem mais barato e menos complexo que construí-lo do zero.

- Observar as consequências desta metamorfose com a dialética presente na obra de Henri Lefebvre.

A dialética de Lefebvre é uma teoria que busca compreender a sociedade e as mudanças sociais através da análise das contradições e conflitos entre diferentes

elementos, nesse caso vamos confrontar os elementos entre o patrimônio industrial obsoleto e a iniciativa da UFPel em reutilizá-lo.

- Analisar as diferentes dimensões do espaço social mediante os conceitos de Lefebvre relacionados à perspectiva do espaço concebido, percebido e vivido.

Nesse sentido foram analisadas as diferentes dimensões do espaço social mediante os conceitos de Lefebvre relacionados à perspectiva do espaço concebido, percebido e vivido, relacionando com três períodos de tempo: quando a fábrica estava em funcionamento, depois sem uso e atualmente.

A dimensão do espaço concebido caracteriza-se pelo espaço planejado, projetado, aquele espaço das normas técnicas que definem como os indivíduos devem utilizar estes locais. É o tipo de espaço que possui a estratégia de garantia da reprodução do capital e de controle da sociedade. É o espaço abstrato e conceitual, previamente concebido em pensamento, para posteriormente vir a ser materializado (Lefebvre, 2013).

No caso da COTADA o espaço concebido:

	Espaço concebido
1959 – 1990	Fábrica, de transformação do alimento.
1991 – 2008	Vazio, ocioso, a extinta fábrica a espera de um novo significado.
2009 – atual	Reutilização pela universidade, foi reformado e seu espaço transformado em salas de aula e laboratórios.

O espaço percebido corresponde a forma como as pessoas percebem e experimentam o espaço ao seu redor, influenciado por fatores sociais, culturais e históricos. Aquele espaço que possui meios materiais perceptivos aos cinco sentidos e também a memória, permitindo o desenvolvimento de toda a prática social (Lefebvre, 2013).

No caso da COTADA o espaço percebido:

	Espaço percebido
1959 – 1990	O que ficou na memória, da produção da farinha, massa de canudinho vendidas em embalagens de papel, as bolachas quadradas, bolacha, biscoito maizena, bolachas água e sal, o cheiro das bolachas.
1991 – 2008	Abandono, a perda do emprego, a área entorno ficou decadente, mal iluminada.
2009 – atual	Ensino, pesquisa e extensão pela universidade, à medida que a UFPel foi ocupando esses espaços, começou a ser percebido a renovação, com o surgimento de bares para os estudantes, aluguéis e comércio de casas, melhora nos serviços de (iluminação, transporte) reativando essa área.

A dimensão do espaço vivido refere-se ao que é vivido através de imagens e símbolos que o acompanham, é o espaço pertencente aos indivíduos que moram, que frequentam os espaços. Trata-se portanto do espaço que é dominado, experimentado onde a imaginação pode querer modificar. O reconhecimento dessa dimensão do espaço vivido é percebido pela sociedade em função das ações quanto ao uso que se faz no espaço. É o espaço pertencente aos indivíduos que frequentam os espaços, experimentado em função das ações e do uso que se faz do espaço (Lefebvre, 2013).

	Espaço vivido
1959 – 1990	Por trabalhadores e operários
1991 – 2008	Se caracteriza por não ter vida e na perda do emprego.
2009 – atual	Vivido pelos professores, alunos e técnicos da universidade.

#### 4. CONCLUSÕES

A análise crítica sobre as transformações relacionadas à velhas formas com novas funções dadas ao patrimônio industrial pertencente à UFPel nesse estudo evidenciou as novas dimensões desenvolvidas sobre estes espaços mediante os conceitos presentes na obra de Henri Lefebvre relacionados à perspectiva do espaço concebido, percebido e vivido. Além disso, relacionou as consequências destas metamorfoses com a dialética, verificando as transformações sociais causadas pelas rupturas e permanências geradas pela reprodução dos espaços.

A prática social é o resultado de um confronto constante entre essas três dimensões do espaço, que muitas vezes estão em conflito entre si. Entender essa dinâmica é importante para projetar espaços que sejam adequados às necessidades e desejos das pessoas que os habitam e para que a dimensão percebida e a dimensão vivida do espaço sejam mais coerentes com a dimensão concebida.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Livro

LEFEBVRE, Henri. **La producción del espacio**. Madrid: Capitán Swing Libros, S.L. 2013.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

VARGAS, Heliana Comin. CASTILHO, Ana Luísa Howard. **Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados**. – 2. Ed. – Barueri, SP Manole, 2009

VIEIRA, Sidney Gonçalves. **A cidade e seu centro** / 1 ed. – Curitiba: Appris, 2020.

##### Capítulo de livro

VIEIRA, Sidney Gonçalves. Paisagem, patrimônio e memória urbana: a materialização da sociedade nas formas construídas. In: MICHELON, Francisca Ferreira; TAVARES, Francine Silveira (Org.). **Memória e patrimônio: ensaios sobre a diversidade cultural**. Pelotas: Ed. Da UFPel, 2008. p. 119-147.

##### Documentos eletrônicos

PROPLAN – UFPel, 2019. História, memória e patrimônio industrial de Pelotas. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/patrimonioindustrial/o-projeto/patrimonio-industrial-adquirido-pela-ufpel/>. Acesso em 10/01/2023